



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9108 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT04 - Didática

FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DE PROFESSORES E A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Gean Breda Queiros - UNISANTOS - Universidade Católica de Santos

FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DE PROFESSORES E A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

RESUMO

Este trabalho traz a conclusão de uma pesquisa de Mestrado Profissional em Educação no ano de 2020, analisando as concepções que professores de bacharelados e licenciaturas apresentam com relação a sua formação didático-pedagógica e à docência no ensino superior. O referencial teórico tematiza discussões sobre os processos de formação docente para o ensino superior abarcando questões como a didática. De natureza qualitativa, o estudo constitui-se numa pesquisa de campo e bibliográfica, com realização de entrevista semiestruturada com 12 professores de uma instituição de ensino superior privada localizada no interior do estado do Espírito Santo. Os dados foram interpretados por meio da técnica de análise de conteúdo convergindo em três grandes categorias a saber: práticas pedagógicas, didática no ensino superior e necessidades formativas. Os resultados possibilitam concluir que os investimentos em processos de desenvolvimento profissional docente, precisam ser fruto não apenas da organização pessoal do professor, mas de programas formativos e da ação da instituição de ensino superior nesse contexto.

Palavras-chave: Formação de professores. Docência no ensino superior. Didática no ensino superior. Pedagogia Universitária.

INTRODUÇÃO

Como se forma um professor para a docência no ensino superior? Entendemos que essa formação se configura pela sua trajetória acadêmica e formativa e pelo exercício profissional nesse espaço de ensino.

Na maioria das instituições de ensino superior, incluindo as universidades, embora seus professores possuam experiência significativa e mesmo anos de estudos em suas áreas específicas, predomina o despreparo e até um desconhecimento científico do que sejam os processos de ensino e de aprendizagem, pelos quais passam a ser responsáveis a partir do instante em que ingressam na sala de aula (PIMENTA; ANASTASIOU, 2014).

Essas questões provocam-nos a refletir sobre o papel da formação pedagógica na

atividade do docente que atua no ensino superior, seja ele bacharel ou licenciado e os caminhos por ele percorrido frente ao seu desenvolvimento profissional. De fato, assumimos com essas inquietações a necessidade de reforçar que esse profissional tenha uma sólida formação didático-pedagógica para atuar com os dilemas do ensino superior. Reconhecemos como Veiga (2006), a importância de processos formativos para esse tipo de docência, situar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa indissociabilidade aponta para a atividade reflexiva e problematizadora do futuro profissional.

Para a composição da revisão de literatura, dialogamos com os estudos de autores como Pimenta (2019), Almeida (2019), Ribeiro (2019), Melo e Campos (2019), Melo (2018), Pimenta e Anastasiou (2014), Torres (2014), Torres e Almeida (2013), Veiga (2013), Masetto (2012), Almeida (2012), Pimenta e Almeida (2011), Pimenta (2009), Cunha e Alves (2019) e Cunha (2012, 2007), que registram reflexões sobre a docência no ensino superior e a formação didático-pedagógica do professor nesse nível de ensino, como também a Pedagogia Universitária e seu campo de atuação.

PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Ao considerarmos os objetivos e características desta pesquisa, entendemos que este estudo assumiu o delineamento de uma pesquisa de caráter qualitativo tomando como base os referenciais de André (2013), Ghedin e Franco (2011), Michel (2005) e Yin (2016). Com esses pressupostos, optamos por realizar uma pesquisa bibliográfica e de campo numa instituição de ensino superior (IES) privada, localizada na região noroeste do estado do Espírito Santo. O estudo foi realizado mediante autorização institucional e aprovação do Protocolo de Pesquisa junto ao Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - CAAE (19278719.3.0000.5542/2019). Convidamos todos os docentes da instituição (24 no total) que atuam em cursos de licenciaturas e bacharelados a participarem da pesquisa. Desse total, 12 professores aceitaram participar do estudo.

Após essa etapa, realizamos a análise dos dados, conforme orientações de Gil (2008) e André (2013). Para a interpretação dos depoimentos dos professores participantes, obtidos por meio da entrevista, utilizamos a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011).

RESULTADOS

O conteúdo das entrevistas realizadas, foram organizados em sete quadros distintos e após tabulação, convergiram em três grandes categorias a saber: práticas pedagógicas; didática no ensino superior, e necessidades formativas. Os professores foram nominados com os codinomes: professor participante bacharel/licenciado, sequenciados de 01 a 12.

Quadro 1 – Agrupamento dos quadros temáticos, de acordo com os depoimentos dos professores participantes

Sobre o processo de formação docente	
Quadro 1	Concepções sobre o saber ensinar
Quadro 2	Ações de formação para a docência
Quadro 3	Trocas de experiências docentes
Quadro 4	Didática como área de conhecimento e desenvolvimento do trabalho docente
Quadro 5	Estudo didático-pedagógico para o ensino superior

Quadro 6	Ações formativas realizadas pela IES relacionadas às políticas de ensino
Quadro 7	Referenciais teóricos/epistemológicos utilizados no exercício da função docente

Fonte: elaborado pelos autores (2020).

Ao considerar a análise dos depoimentos dos professores participantes na discussão da categoria práticas pedagógicas, identificamos que estes concebem sua atividade docente em diversas perspectivas de aprendizagens e sob várias representações, sendo geralmente relacionadas as suas experiências vividas como alunos de graduação e pós-graduação, experiência prática da profissão no mundo do trabalho, conciliando percepções sobre o que aprenderam de forma teórica e prática nas aulas com seus professores, bem como experiências construídas na sala de aula.

Buscamos nas entrevistas também, as concepções dos professores participantes a respeito da didática (segunda categoria) como área de conhecimento e desenvolvimento do trabalho docente no ensino superior. Destacamos que para a maioria dos professores participantes da pesquisa, a didática é concebida como transmissão de conteúdo/conhecimento retratada em metodologia e técnicas de ensino o que nos remete a compreender que os professores entrevistados agem como o centro do processo educativo, construindo e exercitando o seu saber-fazer, a partir de uma prática conservadora, fundamentando-se assim numa didática instrumental, conforme apontam os estudos de Candau (1983).

Sobre a categoria necessidades formativas, observamos que estas devem partir das dificuldades e desafios que os docentes apresentam em relação ao seu trabalho e que este só é visto e compreendido quando os espaços são abertos para o diálogo e proposições de projetos de intervenção. Nesse contexto a instituição tem o papel de colocar o professor a par diante da sua estrutura político-pedagógica quando realiza a contratação de seu corpo docente.

Nessa direção, constatamos que a maioria dos professores entrevistados, não compreendem o que são as necessidades formativas inseridas no desenvolvimento profissional docente, o que põe a descoberto um olhar especial por parte da instituição pesquisada ao estabelecer formação profissional inicial e continuada para a equipe da casa. Segundo Ribeiro (2015) a formação profissional pode ser inicial e continuada. Esta última, por se um conceito polissêmico é compreendida como: formação permanente, formação contínua, formação em serviço, etc., todavia, o termo desenvolvimento profissional docente é o que melhor se adapta ao sentido de professor como profissional do ensino.

CONCLUSÕES

Ao dialogarmos com os estudos teóricos, sobre a formação didático-pedagógica de professores e a docência no ensino superior, as identificamos como ação complexa. É inegável sua necessidade e sua importância para a prática pedagógica docente, o seu desempenho no exercício profissional em sala de aula, a sua ação no processo de ensino e aprendizagem, haja vista a legislação brasileira não determinar a formação do professor do ensino superior, apenas citar o “preparo” em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados) e diversos estudos científicos já publicados no Brasil como em outros países, destacarem que a falta de preparo para o exercício profissional docente pode causar sérios entraves nos processos de ensinagem. Além disso, aprendemos com estas pesquisas que, processos de desenvolvimento profissional docente quando pensados em conjunto com as instituições de ensino superior, podem promover a elaboração de planos e

programas de formação inicial e contínua para o corpo docente, executáveis em caráter conciso, específico e gradual, no atendimento à demanda real suscitada pelos pares, em acordo com os anseios e propostas definidas por todos os entes participantes do processo formativo, rompendo com o paradigma do exercício profissional amador.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Isabel. Formação. **Encontros Formativos de Professores da UFES** – Centro Tecnológico. 2019b. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, 26 de junho de 2019.
- ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? **Revista da FAEBA** – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/753/526>. Acesso em: 11 mar. 2019.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **PLATAFORMA BRASIL** – Certificado de Apresentação para Apreciação Ética – CAAE (19278719.3.0000.5542). 2019. Disponível em: <http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>. Acesso em: 01 dez. 2019.
- CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Petrópolis: Editora Vozes, 1983.
- CUNHA, Maria Isabel; ALVES, Rozane da Silveira. Docência no Ensino Superior: a alternativa da formação entre pares. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 43, p. 10-20, maio/ago. 2019. DOI: 10.5965/1984723820432019010. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723820432019010>
- CUNHA, Maria Isabel. O lugar da formação do professor universitário: a condição profissional em questão. *In*: CUNHA, M. I. **Reflexões e práticas em pedagogia universitária**. Campinas: Papyrus, 2007.
- CUNHA, Maria Isabel. **Reflexões e Práticas em Pedagogia Universitária**. Maria Isabel da Cunha (Org.). Papyrus: Campinas, SP, 2012.
- GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.
- MELO, Geovana Ferreira. **Pedagogia universitária: aprender a profissão, profissionalizar a docência**. 1. ed. v. 1. 207 p. Curitiba, PR: CRV, 2018.
- MELO, Geovana Ferreira; CAMPOS, Vanessa T. B. Pedagogia Universitária: em foco o aprendizado da docência na Universidade Federal de Uberlândia. *In*: TAVARES, J.; CUNHA, M. I.; SHIGUNOV, A.; FORTUNATO, I. (Orgs.). **Docência no ensino superior: experiências no Brasil, Portugal e Espanha**. Itapetininga: Edições Hipótese, 2019. 350p. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1MqpZ1SuqRcsyDSisC7sUiBdZtZKkkC4S/view>. Acesso em: 15 ago. 2019.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. **Relatório de Gestão 2006/2009**. Universidade de São Paulo. Pró-Reitoria de Graduação. São Paulo: Novembro de 2009. Disponível em: http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/rel_selma.pdf. Acesso em: 05 fev. 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. Seminários Avançados. Docente no Ensino Superior. Disciplina ministrada nas turmas de Mestrado e Doutorado da Universidade Católica de Santos. 1º Semestre de 2019. **UNISANTOS**, 2019. Disponível em: <https://www.unisantos.br/wp-content/uploads/2019/07/HORARIO_2019-2_EDUCACAO.-VERSAO-2-1.pdf>. Acesso em 02 out. 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel. (Orgs.). **Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. **A docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2014.

RIBEIRO, Marinalva Lopes. A pesquisa-ação colaborativa: seus desafios e perspectivas na formação do professor universitário. Parte 1, p. 37-53. In: PIMENTA, S. G. et al. (Orgs.). A didática e os desafios políticos da atualidade: **XIX ENDIPE FACED/UFBA**, 2018. Salvador: EDUFBA, 2019. 266 p. disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/30771/1/A%20did%C3%A1tica%20e%20os%20de>>. Acesso em: 20 out. 2019. ISBN 978-85-232-1913-0

RIBEIRO, Marinalva Lopes. Desenvolvimento profissional de professores universitários para um mundo de mudanças. In: FARIAS, Isabel Maria Sabino de et al. (Org.). **Didática e prática de ensino na relação com a formação de professores**. Fortaleza: CE: EdUECE, 2015. livro 2, p. 2349-2358. Disponível em: <http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro2/DESENVOLVIMENTO%20PROFISSIONAL%20D>. Acesso em: 10 mai. 2020.

TORRES, Alada Roberta. A Pedagogia universitária e suas relações com as políticas institucionais para a formação de professores da educação superior. 2014. 295 f. **Tese** (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-01102014-135153/pt-br.php>. Acesso em: 20 fev. 2019.

TORRES, Alda Roberta; ALMEIDA, Maria Isabel. Formação de professores e suas relações com a pedagogia para a educação superior. Formação docente. **Revista Brasileira de Pesquisa e Formação de Professores**. Belo Horizonte, v. 5. n. 9, p. 11-22, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/92>. Acesso em: 23 fev. 2019.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática**. Campinas: Papyrus Editora, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Docência Universitária na Educação Superior. Docência na educação superior: Brasília, 1º e 2º de dezembro de 2005. In: RISTOFF, D.; SEVEGNANI, P. (Orgs.). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. 330 p. **Coleção Educação Superior em Debate**. v. 5. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/489018/Doc%C3%A1ncia+na+Educa%C3%A7%C3%A3o+Superior>

[a6c1-4aa7-a06c-b586dc4d6412?version=1.1](#). Acesso em: 15 out. 2018.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.